



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## CONVERGINDO A JUSTIÇA SOCIAL E O ESPORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA<sup>1</sup>

Francisco Pereira Sá Neto,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Felipe Néo dos Santos,

Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ EM José Bonifácio de Sousa/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Lyvia Rafaela Uchoa Moraes,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Daniella dos Santos Palhano,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Alana Raquel Souza da Cunha,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Paulo Victor Carvalho Maia,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

### RESUMO

*Este trabalho consiste em um relato de experiência, com o objetivo de compartilhar incidentes críticos identificados nas narrativas de um professor supervisor e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura Educação Física Universidade Federal do Ceará (UFC), abordando a justiça social atrelada ao esporte em aulas de educação física escolar de turmas do 9º ano do ensino fundamental de uma escola no município de Fortaleza/CE.*

*PALAVRAS-CHAVE: educação física escolar; justiça social; esporte.*

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização



## INTRODUÇÃO

Ao contrário do que se possa imaginar no senso comum, a educação física escolar não se fundamenta somente no ensino de esportes e práticas esportivas. Desde a década de 1980 houve uma remodelação no âmbito educacional com a necessidade de discutir sobre temas sociais e políticos, sendo precursora da inserção de uma pauta baseada na justiça social (SOARES *et al.*, 1992). Essa pauta é relevante para refletir sobre perspectivas que, considerando o atual contexto sociopolítico-educativo, ajudem a lançar luzes sobre a necessária articulação entre justiça social e educação (SOUSA; NASCIMENTO, 2019).

Com isso, este trabalho consiste em um relato de experiência de um professor supervisor e cinco bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas aulas de educação física de uma escola-campo de educação básica, no ensino fundamental, do município de Fortaleza/CE. Temos como principal objetivo atrelar a justiça social ao esporte na educação física escolar por meio do ensino e da construção de diálogos nas aulas, a fim de desenvolver o pensamento crítico de alunos(as) do ensino fundamental II (6º ao 9º ano) sobre as temáticas de cunho social, como: ética, moral, racismo, desigualdade de gênero e sexual.

Abordamos as temáticas e realizamos uma construção de diálogos nas aulas para contemplar o conteúdo e desenvolver um pensamento crítico acerca das questões de justiça social presente nos esportes. Apesar da falta de acesso de alunos (as), decorrente a pandemia e pouca interação na construção do nosso trabalho dentro da sala de aula que, através do *Google Meet*, conseguimos realizar todo o projeto e desenvolver os conteúdos apropriadamente.

## JUSTIÇA SOCIAL, ESPORTE E PENSAMENTO CRÍTICO

Quando se fala de justiça social, quais questões, exatamente, estão envolvidas? Quais elementos a constituem? Quando se pode dizer que uma pessoa ou instituição é justa ou injusta? Em outras palavras, quando se sabe ou se pode afirmar que as ocorrências cotidianas refletem arranjos sociais justos? A ideia de justiça social constitui uma tarefa árdua, da mesma forma que o tratamento teórico-conceitual da temática ocorre em um terreno pantanoso (PIZZIO, 2016).

A justiça social, desenvolvida a partir da complexidade das Ciências do Esporte, foi um dos caminhos que desenvolvemos no PIBID, vinculado à Universidade Federal do Ceará

(UFC), durante as aulas de educação física. Venâncio *et al.* (2021) corroboram essa perspectiva, agregando à justiça social um valor de aproximação da didática com a educação, sendo preciso “ensinar tudo a tod@s” (VENÂNCIO *et al.*, 2021, p. 12). Nesse sentido, a didática contribui ao ensino progressista, interligando a educação ao cunho de não invisibilidade para os sujeitos durante o seu processo de escolarização.

Flor *et al.* (2021) e Silva *et al.* (2021) dialogam sobre a importância da implementação de conteúdos sobre justiça social durante formação de professores(as) para que, no futuro, nas suas próprias aulas de educação física escolar, seja possível problematizar esses temas. Enquanto futuros(as) licenciandos(as) em educação física, o PIBID proporciona vivências na educação básica e, sobretudo, sobre a sistematização desses conteúdos temáticos na escola. Esses diálogos fornecem durante a formação de professores (as) experiências acerca das questões sociais, podendo ser interligadas aos conteúdos já esperados nas propostas curriculares de educação física escolar.

Dessa forma, atrelando essas temáticas à educação física escolar podemos contribuir para que os(as) alunos(as), segundo Jófili (2002), criem seus próprios saberes, não ignorando os seus conhecimentos prévios e desenvolvendo pensamentos críticos. Assim, para Nogueira (2011), contemplar o esporte nas aulas de educação física escolar consiste em um fator importante para as juventudes, sobretudo nas intervenções de políticas públicas. Dessa forma, o esporte atrelado à justiça social é uma temática que se interliga a diversas problemáticas atuais voltadas à desigualdade de gênero, racismo, ética e homofobia dentro do esporte em si (FONTOURA, 2017).

## METODOLOGIA

Metodologicamente, este relato “circunscreve experiência, lugar de fala e seu tempo histórico, tudo isso articulado a um robusto arcabouço teórico, legitimador da experiência enquanto fenômeno científico (DALTRO; DE FARIA, 2019, p. 235). Implementamos as temáticas de justiça social associadas ao esporte, que já integrava a matriz curricular da educação física na escola-campo. Foram ministradas pelo Professor Orientador e os (as) bolsistas do PIBID, que ocorrem todas as segundas em cinco turmas de 9º ano. Realizamos um total de 5 aulas com cada uma das duas turmas, de duração aproximada de 1h e 10 min, nos meses de abril/maio de 2021.

Nesse contexto, durante a construção dos diálogos nas aulas, trouxemos questões de: racismo e educação antirracista, desigualdade de gênero e sexualidade no esporte, ética e moral no esporte. Assim, dentro dessas temáticas, o enfoque principal foi relacionado ao esporte, problematizando a ocorrência de preconceitos relacionados aos temas.

Em um primeiro momento, foram trazidas algumas mensagens de reflexões sobre os temas, com vídeos, fotos e músicas que representavam o preconceito, o racismo e as desigualdades, tanto na sociedade em geral como dentro do esporte. Esses momentos durante as aulas trouxeram uma mensagem muito importante para os(as) alunos(as) e um chamado para pensarem a respeito das temáticas.

### INDÍCIOS A PARTIR DAS AULAS TEMÁTICAS

Analisamos que houve um pouco de resistência dos(as) alunos(as) principalmente em participar das aulas, por meio de seus comentários ou mensagens na plataforma *Google Meet*. Observamos tanto a vergonha em conversar com os(as) professores(as), como por receio de falar algo errado. Conforme Venâncio (2019), reconhecer as emoções, percepções e questões relacionadas à experiência dos(as) estudantes – que incluem a vergonha – remete ao tempo pedagogicamente necessário à docência e à aprendizagem. Então, procuramos explicitar que a participação é muito importante e reforçamos que não existe participação certa ou errada.

Durante o processo, tivemos empecilhos como: um pai, assistindo à aula remota com a filha, questionou se a aula seria de educação física ou política. Foi preciso uma explicação sobre a impossibilidade de dissociação da vida com a política. Assim, De Abreu Dallari (2017) contempla a política como elemento de decisão de problemas encontrados na coletividade.

Posteriormente, ocorreram aulas específicas para tratar de cada tema, sendo abordadas a ética, o racismo e a desigualdade em cada aula. Foram conceituados e exemplificados cada assunto, seu surgimento e as interferências dentro do esporte, e nessa abordagem foram apresentados vídeos, fotos e depoimentos dando, assim, um suporte à aula. Trabalhar esses temas, que muitas vezes são marginalizados pela sociedade e um problema diário de muitos sujeitos, é de suma importância para conscientizar e alertar os(as) alunos(as) sobre as problemáticas urgentes da sociedade. Interligar a educação física – em especial o esporte – a



esses temas é uma possibilidade de sistematizá-la criticamente ao incluir questões sociais que afetam todas as áreas da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao associarmos o esporte à justiça social, vemos o anseio e a vontade de entender essas questões pelos(as) olhares dos(as) nossos(as) alunos(as). Por isso, utilizamos alguns recursos tecnológicos, como o *Google Formulários*, para tornar palpáveis os entendimentos e as indagações críticas desses(as) estudantes. Através das percepções que tivemos no decorrer das aulas, analisamos um interesse por mais conteúdos relacionados a essas temáticas, maior participação nas aulas e entendimento crítico acerca dos conteúdos, contemplando, assim, o que esperávamos realizar.

Dessa maneira, o trabalho realizado de unir o esporte aos temas da justiça social foi bastante relevante para o conhecimento e a aprendizagem dos(as) alunos(as), que apreciaram e elogiaram a perspectiva trabalhada na aula, interagiram e fizeram perguntas sobre os temas. Diante desse retorno por parte dos(as) alunos(as), vimos a importância e o impacto das temáticas da justiça social na vida de cada aluno(a) como uma forma de exemplificar sobre a sociedade atual, trazendo conteúdos relevantes e que consideramos fundamentais de serem ensinados nas aulas de educação física.

## CONVERGING SOCIAL JUSTICE AND SPORT: REPORTING FROM AN EXPERIENCE IN THE INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP PROGRAM FOR INITIATION TO TEACHING

### ABSTRACT

*This work consists of an experience report, with the purpose of sharing the narratives from one school teacher and five fellow student-teachers at the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching (PIBID), linked to the Physical Education Teacher Education course at the Federal University of Ceará (UFC), nearing social justice and its connections to sports in elementary school physical education classes with 9<sup>th</sup> graders from a public school in Fortaleza, the capital city of Ceará.*

**KEYWORDS:** *school physical education; social justice; sport.*





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## CONVERGENCIA DE LA JUSTICIA SOCIAL Y EL DEPORTE: INFORME DE LA EXPERIENCIA EN EL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA

### RESUMEN

*Este trabajo es un informe de experiencia, con el objetivo de compartir las narrativas de un profesor mentor y cinco becarios del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), vinculado a la Universidad Federal del Ceará (UFC), con estudiantes del curso de Licenciatura en Educación Física y con el enfoque de justicia social vinculada al deporte en las clases de educación física de 9º grado de educación primaria de una escuela pública de la ciudad de Fortaleza/CE.*

*PALABRAS CLAVES: educación física escolar; justicia social; deporte.*

### REFERÊNCIAS

DALTRO, M. R.; DE FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

DE ABREU DALLARI, D. **O que é participação política**. Tatuapé: Brasiliense, 2017.

FLOR, B. J. M. S.; SILVA, I. C. C.; VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L. Lugar de fala e escuta sensível como saberes necessários à prática docência. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2021, Fortaleza. **XIV Encontro de Práticas Docentes**. Fortaleza: Eu2020/Ufc, 2021. p. 2.

FONTOURA, H. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

JÓFILI, Z. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: teorias e práticas**, v. 2, n. 2, p. 191-208, 2002.

NOGUEIRA, Q. W. C. Esporte, desigualdade, juventude e participação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 1, p. 103-117, 2011.

PIZZIO, A. Embates acerca da ideia de justiça social em relação a conflitos sociais e desigualdades. **Revista de Administração Pública**, v. 50, n. 3, p. 355-375, 2016.

SILVA, I. C. C.; FLOR, B. J. M. S.; SANCHES NETO, L.; VENÂNCIO, L. Racismo nas relações entre as professoras e com as alunas. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2021, Fortaleza. **XIV Encontro de Práticas Docentes**. Fortaleza: Eu2020/UFC, 2021. p. 3





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

SOUSA, F.; NASCIMENTO, I. Lei de cotas e promoção da justiça social: percepções de estudantes cotistas de um instituto federal. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 3, p. 758-776, set 2019.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

VENÂNCIO, L. A relação com o saber e o tempo pedagogicamente necessário. **Revista de Estudos de Cultura**, v. 5, n. 14, p. 89-102, 2019.

VENÂNCIO, L.; BRUNO, B. D.; SILVA, I. C. DE C.; FLOR, B. J. M. S.; GONÇALVES, Y.; SANCHES NETO, L. Temas e desafios (auto)formativos para professoras de educação física à luz da didática e da justiça social. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10778-e10778, mar 2021.

